

« R E C O R T E »

Apartado 2571  
1114 Lisboa Codex  
Telef. 54 4301

CORREIO DO MINHO Braga	30 MAR 1981
PONTO Lisboa	
ALGARVE MAGAZINE Portimão	
AÇORIANO ORIENTAL (O) Ponta Delgada	
DEFESA DE ESPINHO Espinho	

# Recessão económica internacional

387

## — colóquios terminaram ontem na U. M.

Os colóquios subordinados ao tema «A Recessão económica internacional: seus refle-

xos na economia portuguesa», e que foram promovidos pelo Curso de Relações Internacio-

nais da Universidade do Minho, terminaram ontem de manhã com uma sessão de encerramento presidida pelo vice-reitor daquele estabelecimento de ensino superior, prof. doutor Lúcio Craveiro da Silva.

Os referidos colóquios, que se haviam iniciado anteontem de tarde contaram com o apoio do Fundo de Fomento de Exportação e do Banco Português do Atlântico, e registaram elevada participação de alunos do curso de relações internacionais da U. M., assim como de professores e ainda de industriais da região.

Durante a manhã de ontem registaram-se as intervenções do dr. Carlos Costa, do BPA, e do eng.º José Manuel Barros, do Fundo de Fomento de Exportação, além de uma intervenção do vice-reitor no final dos debates.

O primeiro interveniente, cuja comunicação se subordinou ao tema «indicadores da conjuntura económica internacional», começaria por perguntar «o que se entende por conjuntura favorável e desfavorável» para responder que existem duas condicionantes da economia portuguesa: a interna e a externa.

Depois de abordar questões ligadas às políticas cambial, de rendimento e de preços, o dr. Carlos Costa viria a apresentar indicadores da economia portuguesa, entre os quais índices da produção industrial, nível de investimento e utilização da capacidade produtiva.

Considerou ainda que a estratégia seguida para o desenvolvimento económico de Portugal foi a intensificação da procura interna e que acabou por gerar efeitos opostos.

Sublinhou também que as políticas seguidas no nosso país nos últimos anos têm sido de curto prazo devido às condicionantes indicadas, sobretudo a externa.

O eng.º José Manuel Barros, do F.F.E., abordou em seguida o tema «Os problemas da Indústria Regional face à recessão», tendo na ocasião feito uma análise sobre a aproximação da economia portuguesa à Europa.

Fez referências ainda à indústria transformadora virada para a exportação e apontou caminhos, apresentando vários exemplos, para a resolução da indústria regional portuguesa face à recessão.

No final, o prof. doutor Lúcio Craveiro da Silva viria a congratular-se com esta iniciativa do curso de relações internacionais, referindo-se ao êxito destes colóquios.